

**CÂMARA
no seu
BAIRRO**



PLATEIA
Crianças da Escola
Jardim Iguatemi
na sessão pública
de São Mateus

AULA DE HOJE: POLÍTICA

Incentivados por educadores, crianças e adolescentes participam do **Câmara no seu Bairro** para aprender (e ensinar) cidadania

Gisele Machado | gisele@camara.sp.gov.br

“**E**u fiquei vermelho, nervoso, com vergonha”, contou João Lucas de Souza aos colegas, sobre sua participação no Câmara no seu Bairro, em 25 de abril. O garoto, de 8 anos, utilizou a tribuna para falar aos vereadores paulistanos sobre uma área verde mal conservada perto de onde estuda, na Cidade Tira-

dentos, zona leste de São Paulo. Na ocasião, João Lucas falou em nome do Grêmio Estudantes em Ação, da Escola Municipal de Educação Infantil (Emei) Inácio Monteiro: “Nós achamos que é possível melhorar as coisas nesse parque e, também, colocar algumas coisas que faltam. Como representantes da popula-

PALAVRA • Tribuna das sessões públicas vem sendo ocupadas pelos estudantes

ção, queríamos saber se vocês podem avaliar as nossas solicitações”.

Tudo foi registrado pelos cinco pequenos repórteres, cinegrafistas, fotógrafos e produtores da Emei, para uma reportagem em vídeo coordenada pela professora de informática educativa Fernanda Fusco. Alunos, pais, educadores e

autoridades foram entrevistados e nada escapou, dos bastidores do evento às impressões após a sessão da Câmara. A apuração também foi parar no blog da escola, o *Se Liga!*.

“Nós ficamos muito felizes com a participação das crianças e sabemos que isso vai formar cidadãos mais conscientes, com reivindicações absolutamente justas, como aconteceu aqui (na Cidade Tiradentes), no Campo Limpo e em São Mateus, onde havia também um grupo grande de alunos”, afirmou o presidente da Câmara Municipal de São Paulo (CMSP), Antonio Donato (PT), ao portal da instituição.

PEQUENOS CIDADÃOS

O Câmara no seu Bairro consiste em sessões públicas oficiais, que ocorrem geralmente aos sábados nas regiões das 32 Subprefeituras paulistanas. A apropriação da iniciativa pelas escolas, para ensinar cidadania aos alunos, tem sido uma das boas

surpresas. No dia 11 de abril, em São Mateus (zona leste), a diretora Suzy Rocha Ribeiro levou 150 alunos da Escola Estadual Jardim Iguatemi para participar. Eles entregaram aos vereadores 48 sugestões, críticas e dúvidas elaboradas pelos 2 mil alunos da unidade escolar. Os principais temas foram segurança e a falta de espaços de lazer. “As praças estão sujas e os políticos precisam zelar por elas, para que a população possa frequentar”, disse Gabriel Siqueira, de 15 anos, ao portal da Câmara. Durante os debates, os alunos também apontaram um aumento dos roubos na porta das escolas em São Mateus.

Em 9 de maio, na Cidade Adermar, mais grupos escolares estiveram no Câmara no seu Bairro, entre eles os atendidos pelo Polo Cultural Lar Maria & Sininha. Luciana Bispo, coordenadora técnica e administrativa do projeto, levou seus

cinco delegados regionais – jovens representantes escolhidos por 300 cidadãos, entre 7 e 18 anos, numa conferência local do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Abordaram os vereadores para descobrir quais eram contrários à redução da maioria penal no País e deixaram um documento com algumas demandas dos seus representados, entre as quais: mais orçamento para a Subprefeitura, maior participação do conselho tutelar local em espaços de discussão jovem, implantação de creches e mais espaços de cultura e lazer na região. Dois delegados foram à tribuna para detalhar os pedidos.

Segundo Luciana Bispo, as crianças e adolescentes acharam a sessão um pouco cansativa, mas enriquecedora por permitir que conhecessem os problemas e propostas de outras partes do bairro: “Uma perspectiva do desenvolvimento local é que não

COLETIVO

João Lucas, de 8 anos, falou em nome de sua turma na sessão ocorrida em Cidade Tiradentes



“TODOS NOS SENTIMOS INSPÍRADOS COM O ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE”

Na reportagem em vídeo feita pela turminha da Emei Inácio Monteiro, sobre o Câmara no seu Bairro, vários alunos entrevistam ou são entrevistados. Mas um se destaca pela desenvoltura. Trata-se do repórter **Lucas Reis Caetano**, de 9 anos, que mescla perguntas com breves e empolgados discursos. Por isso, a **Apertes** pediu ajuda à escola para conseguir uma entrevista com ele.

Engajado que é, pediu que a professora Fernanda Fusco me avisasse que ele e dois colegas haviam postado no Youtube um protesto em vídeo, pois Lucas achou injusto dar a entrevista sozinho: “Eu fiz um bom papel, posso ter entrevistado a maior parte das pessoas, mas o grupo inteiro teve uma boa atuação”. Por fim, aceitou falar. Veja abaixo a entrevista com ele, que em breve conhecerá a Câmara junto com sua turma, por meio do programa de visitação escolar da instituição.

O que achou do Câmara no seu Bairro?

Lucas: Gostamos de conhecer os políticos, ouvir o que já fizeram para o nosso bairro melhorar, como funciona a Câmara Municipal, o papel dos vereadores e que cada um faz parte de um partido diferente. Todos nos sentimos inspirados por causa do pessoal da Câmara e o envolvimento da



O repórter-mirim Lucas entrevista o presidente da Câmara, Antonio Donato

comunidade. Pudemos investigar o que precisa melhorar em nosso bairro, ouvindo a comunidade, e divulgar essas informações.

Por que você foi eleito um dos repórteres?

Foi uma escolha do grupo do Projeto Se Liga! Imprensa Jovem. Eu e o Vinícius fizemos as entrevistas, o Pedro filmou, a Naya divulgou junto com o Vinícius, e a Ana Beatriz tirou fotos e dirigiu. A professora Fernanda editou o vídeo, publicou em nosso blog e no boletim informativo.

Percebi no vídeo que você ficou à vontade para falar sobre política. Pensa em seguir a carreira?

Político está em segundo plano, porque eu quero mesmo é ser jogador de futebol. Mas se eu for político, eu vou melhorar o bairro: a segurança, colocar mais médicos nos hospitais, mais hospitais, melhorar todas as escolas, ter mais vagas, construir uma faculdade, etc. Mas isso vai depender do partido que eu escolher!

adianta o menino saber só o que acontece em sua rua”, explica Luciana. “Para nós é ampliação do repertório, participação popular, luta do jovem pela mudança na sua região”, completa.

As sessões do Câmara no seu Bairro ocorrem até 28 de novembro e são abertas à população, com breves falas dos vereadores e de cidadãos que se inscrevem no próprio dia para subir à tribuna e fazer propostas ou pedir soluções para sua região ou para a cidade.

Nas quatro primeiras edições, realizadas entre 7 e 28 de março no Campo Limpo, São Miguel Paulista, Pirituba/Jaraguá e Jaçanã/Tremembé, a CMSP coletou 988 solicitações por escrito dos cidadãos – já considerando as exposições orais (cerca de 30 por sessão). As questões passam pela análise das comissões pertinentes na Câmara e podem inspirar projetos de lei. O que não é de responsabilidade do Legislativo é encaminhado à Prefeitura ou ao governo do Estado.

Entre as demandas, a área com mais citações é a de urbanismo, com 98 pedidos de mudança no sistema viário, pavimentação, manutenção de vias, reordenamento territorial e requalificação de bairros. O segundo setor mais mencionado é trânsito e transporte, com 74 registros. Na sequência está saúde, com 64 menções.

SAIBA MAIS

Site Câmara no seu Bairro

Notícias, agenda com as próximas sessões, transcrições de todas as falas, mapa dos locais e formulários para enviar sugestões.

camaranoseubairro.camara.sp.gov.br

Blog Se Liga!

<http://goo.gl/QEXIUL>